

CNS - ISERJ: RETRATOS DA RESISTÊNCIA DISCENTE

Prof^a Ms Angela Maria Venturini

Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro/ISERJ

RESUMO

O Curso Normal Superior (CNS) do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ) foi autorizado pelo Parecer nº 258/98 do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro. A primeira turma a ingressar, por vestibular, no ISERJ data de 1999. Seus últimos vestibulares aconteceram em 2006.1, 2006.2 e 2007.1. Em 2009.1 o Curso Normal Superior (CNS) foi substituído pelo Curso de Pedagogia. Assim, os objetivos da pesquisa realizada foram: conhecer o perfil dos alunos e alunas que ingressaram nos três últimos vestibulares do CNS do ISERJ, assim como, compreender os fatores que contribuíram para a permanência dos mesmos no Curso, apesar das adversidades que marcaram a finalização dessa histórica etapa de formação no ISERJ. Iniciou-se um levantamento de dados através da aplicação de um questionário em 2010.1 para identificar as reais expectativas e motivações para buscar a formação do CNS no ISERJ. O referido questionário foi composto por 44 questões abertas e fechadas. O presente trabalho apresenta algumas questões do levantamento estatístico do perfil, tais como: gênero, estado civil e faixa etária; formação em escola pública, privada ou ambas; motivos porque parou e voltou a estudar; porque escolheu esta instituição centenária para cursar o ensino superior; qual a ênfase pretendida; perfil do egresso; e função social do professor. E, ainda, alguns relatos das permanências, pretensões e motivações daquele grupo. As legislações nacionais que criaram e embasaram o CNS, além dos autores, em âmbito internacional, como Nóvoa (2007); e, em âmbito nacional, como Pimenta (2005) fundamentaram teoricamente este artigo.

Palavras-chave: Curso Normal Superior (CNS), perfil, pretensões e motivações.

INTRODUÇÃO

Este artigo teve por objetivo conhecer alguns dados do perfil e da trajetória do corpo discente das três últimas turmas do Curso Normal Superior do ISERJ: 2006.1, 2006.2 e 2007.1; assim como, compreender os fatores que contribuíram para a permanência dos mesmos neste Curso, apesar das adversidades que marcaram a finalização dessa histórica etapa de formação de professores daquela centenária instituição. O levantamento foi feito através de um questionário com 44 questões objetivas e abertas, aplicado durante o primeiro semestre de 2010. Este trabalho apresenta os resultados de alguns itens, tais como: dados pessoais (gênero, estado civil e

idade); formação (em que tipo de escola estudou, motivos porque parou e voltou a estudar; porque escolheu o ISERJ, quais ênfases pretendidas entre Educação Infantil, Educação Especial, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos; o que pretende fazer após se formar e qual a função social do professor). O presente trabalho apresenta algumas questões do levantamento estatístico do perfil, e alguns relatos das permanências, pretensões e motivações daquele grupo.

REFERÊNCIA LEGAL

O Curso Normal Superior (CNS) do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ) foi autorizado pelo Parecer nº 258/98 do Conselho Estadual de Educação. Este parecer viabilizou o resgate da formação de professores em nível superior ocorrido na década de 30.

No Brasil, a partir da LDB 9394/96, a criação dos demais Institutos Superiores de Educação e dos Cursos Normais Superiores (ISEs), para formação de professores para a Educação Infantil e para os anos iniciais do Ensino Fundamental é uma conquista que significou um avanço no sentido de se construir uma proposta pedagógica para aqueles e um perfil de professor.

A formação de professores em nível superior, apesar da conquista legal, continua a ser um desafio, em se sabendo que a progressiva regulamentação dos Institutos Superiores de Educação (Resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE nº 1/99), ela própria tem refletido incertezas acerca de suas bases para a qualificação dos docentes.

A LDB 9394/96, em seu artigo 62, ao estabelecer como regra que a formação dos docentes para o ensino fundamental e para a educação infantil far-se-á em nível superior, admite que essa formação seja oferecida em nível médio, na modalidade Normal. Neste caso, em nada superaria a situação historicamente vivida em relação à habilitação específica do Magistério. Contraditoriamente, suas disposições transitórias determinavam que, até o final da Década da Educação (em 2006), “*somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formação por treinamento em serviço*”, seguindo o avanço mundialmente consolidado de formação docente em nível superior.

A inovação, nesse aspecto da formação de professores, reside na formação dos “Institutos Superiores de Educação (ISEs)”, prevista no artigo 62, como uma alternativa além das universidades. No artigo 63, estabelece que esses institutos manterão: cursos para formação de professores para a educação básica, incluído o “Curso Normal Superior” para formar docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental (inciso I); garantia de formação pedagógica para diplomados no ensino superior que queiram se dedicar à educação básica (inciso II); oferta de educação continuada para os profissionais da educação, de modo geral (inciso III).

É preciso olhar com atenção para a criação alternativa dos ISEs, sem se pressupor que cursos oferecidos fora das universidades sejam de qualidade inferior, neste caso específico da formação de profissionais da educação, em especial de professores.

Os dados após as referências bibliográficas apresentam algumas questões dos questionários respondidas pelos discentes, consideradas elucidativas para o propósito deste trabalho.

DISCUSSÃO DOS DADOS

Dos 107 questionários distribuídos, sendo 09 (12%) sujeitos masculinos e 98 (88%) sujeitos femininos, foram devolvidos 09 (100%) dos sujeitos masculinos e 66 (67%) dos sujeitos femininos, totalizando 75 (70%) questionários respondidos.

Quanto aos dados pessoais: a questão 2 (estado civil) aponta que os sujeitos masculinos são 5 (55%) casados, 3 (33%) solteiros e 1 (12%) divorciado. Já os sujeitos femininos são: 27 (40%) casadas, 20 (30%) solteiras e 12 (18%) divorciadas.

Na questão 04 (idade), homens e mulheres dos três últimos vestibulares do ISERJ são maduros com a maioria na faixa etária a partir de 40 anos: 05 (55%) sujeitos masculinos e 44 (66%) sujeitos femininos. Os dois sujeitos com mais de 60 anos, um masculino e outro feminino prestaram concurso para o último vestibular do CNS no ISERJ, 2007.1.

Na questão 15 (em que tipo de escola estudou): 07 (77%) sujeitos masculinos e 43 (65%) sujeitos femininos estudaram em escolas públicas e apenas 17 (25%) sujeitos do sexo feminino estudaram em ambas: pública e particular.

Na questão 19 (motivos da interrupção dos estudos): 47 (71%) dos sujeitos femininos interromperam os estudos pela maternidade, problemas financeiros e trabalho. Os 9 (100%) dos sujeitos masculinos interromperam-no por motivos financeiros e familiares.

Na questão 20 (motivos para voltar aos estudos) os respondentes apontaram mais de uma opção, onde ambos os sujeitos escreveram o desejo de ter um diploma de Ensino Superior: 25 (37%) mulheres e 5 (56%) homens; e o gosto de aprender, estudar: 25 (37%) mulheres e 3 (33%) homens.

Na questão 22 (por que escolheu o ISERJ) 56 (74%) dos sujeitos o escolheram pela importância histórica, sendo 7 (77%) sujeitos masculinos e 49 (74%) sujeitos femininos, apresentando coerência com as questões 20 e 43.

Na questão 40 (ênfase escolhida) ambos os sujeitos se identificaram com a EJA; como foi visto na questão 04, discentes de ambos os sexos maduros, com idades a partir de 40 anos; sendo 25 (37%) sujeitos femininos que pretendem transformar a realidade discente; e 6 (66%) sujeitos masculinos que pretendem eliminar o analfabetismo. A segunda opção de ambos foi a Educação Especial, elas na Educação Infantil e eles no Ensino Fundamental.

Na questão 43 (o que pretende fazer após a formatura), onde deveriam escolher duas opções: 100% de ambos os sexos pretendem fazer pós-graduação. Como segunda opção 8 (88%) de sujeitos masculinos e 66 (100%) de sujeitos femininos pretendem prestar concurso para a rede pública de ensino. Referendando as respostas dadas nas questões 15 e 22.

Na questão 44 (qual a função social do professor): 20 (30%) sujeitos femininos e 9 (100%) sujeitos masculinos pretendem gerar cidadãos críticos. 16 (24%) sujeitos femininos e 5 (55%) sujeitos masculinos acrescentaram a transformação da realidade do discente. 20 (30%) das mulheres ainda apontaram o resgate da educação não adquirida na idade regular. Elas foram coerentes com a questão 40, com ênfase em EJA.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a FAETEC não tenha continuado com o vestibular para o Curso Normal Superior, amparado legalmente, estes alunos e alunas respondentes mostraram o retrato

da resistência discente ao permanecerem no CNS, como foi mostrado através de alguns dados do perfil estatístico. Os itens possuem relação com: dados pessoais e de formação; e relatos da interrupção e volta à escola, motivos/ fatores que contribuíram para a permanência dos mesmos no Curso, apesar das adversidades que marcaram a finalização dessa etapa histórica da instituição. Pimenta (2005) faz refletir sobre o desprestígio que sofrem na própria academia e nas agências de financiamento de pesquisas, os cursos de formação de professores ao permanecerem em uma lógica curricular que sequer consegue tornar a profissão e a profissionalidade docente como tema e como objetivo de formação.

O fato dos sujeitos desta pesquisa serem maduros, terem formado suas famílias e desejarem gerar cidadãos críticos leva a querer continuar o trabalho com estes sujeitos para registrar uma etapa nesta instituição centenária, que foi a primeira casa de formação de professores no Brasil Império que tem como finalidade a educação pública, laica, gratuita e de qualidade.

Para Nóvoa (2007) ser professor hoje é tão complexo quanto o foi no passado, embora seja complicado lidar com outros saberes, não demandados no passado, a exemplo da tecnologia e da complexidade social, aponta a grande questão de fundo que é a dificuldade de “*a própria sociedade saber para que ela quer a escola*”. Neste caso as políticas públicas são construídas pelas pressões internacionais e não pelas demandas da população brasileira, já que uma das demandas do CNS era a erradicação do analfabetismo no interior do Brasil e para a FAETEC, no interior do Estado.

Bibliografia:

BRASIL. **Decreto Lei nº 3.276/1999.** Brasília, DF: Ministério da Educação. 06/12/1999.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei Federal nº 9.394/96. Brasília, DF: Senado Federal. 201/12/1996.

NÓVOA, A. (org.) **Vidas de professores.** Porto, Portugal: Porto. 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez. 2005.

RIO DE JANEIRO. **Parecer nº 258/98.** Rio de Janeiro: Conselho Estadual de Educação. 1998.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB 01/1999**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação. 1999.

DADOS DA PESQUISA

QUESTIONÁRIOS DISTRIBUÍDOS (QD)=107 (100%)

QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS(QR)=75 (70%) POR GÊNERO

| V* | Questionarios distribuídos | | | | | | Questionarios respondidos | | | | | |
|--------|----------------------------|----|----|----|-----|-----|---------------------------|----|----|----|----|-----|
| | M | % | F | % | TT | % | M | % | F | % | TT | % |
| 2006.1 | 03 | 33 | 37 | 37 | 40 | 37 | 03 | 33 | 24 | 36 | 27 | 36 |
| 2006.2 | 05 | 55 | 37 | 37 | 42 | 39 | 05 | 55 | 20 | 30 | 25 | 33 |
| 2007.1 | 01 | 12 | 24 | 26 | 25 | 24 | 01 | 12 | 22 | 34 | 23 | 31 |
| TOTAL | 09 | 08 | 98 | 92 | 107 | 100 | 09 | 12 | 66 | 88 | 75 | 100 |

V*= VESTIBULAR TT= TOTAL

DADOS PESSOAIS:

1) ESTADO CIVIL

| V | SOLTEIRO (A) | | | | CASADO (A) | | | | VIÚVO (A) | | | | DIVORCIADO (A) | | | | OUTROS (A) | | | | T | % |
|--------|--------------|---|---|----|------------|---|---|---|-----------|---|---|---|----------------|---|---|----|------------|---|---|---|---|----|
| | M | % | F | % | M | % | F | % | M | % | F | % | M | % | F | % | M | % | F | % | | |
| 2006.1 | 01 | 3 | 0 | 30 | 0 | 4 | 1 | 4 | - | - | 0 | 5 | - | - | 0 | 25 | - | - | 0 | 4 | 2 | 36 |
| | | 4 | 6 | | 2 | 0 | 2 | 4 | | | 1 | 0 | | | 3 | | | | 2 | 0 | 7 | |
| 2006.2 | 02 | 6 | 0 | 35 | 0 | 4 | 0 | 2 | - | - | - | - | 0 | 0 | 0 | 50 | - | - | 0 | 2 | 2 | 33 |
| | | 6 | 7 | | 2 | 0 | 6 | 3 | | | | | 1 | 1 | 6 | | | | 1 | 0 | 5 | |
| 2007.1 | - | - | 0 | 35 | 0 | 2 | 0 | 3 | - | - | 0 | 5 | - | - | 0 | 25 | - | - | 0 | 4 | 2 | 31 |
| | | | 7 | | 1 | 0 | 9 | 3 | | | 1 | 0 | | | 3 | | | | 2 | 0 | 3 | |
| TOTAL | 03 | 0 | 2 | 27 | 0 | 0 | 2 | 3 | - | - | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 17 | - | - | 0 | 0 | 7 | 10 |
| | | 4 | 0 | | 5 | 6 | 7 | 7 | | | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 | | | | 5 | 6 | 5 | 0 |

4)IDADE

| Idade | 2006.1 | | 2006.2 | | | | 2007.1 | | | | TT | % | | |
|-------|--------|----|--------|----|----|----|--------|----|---|---|----|----|----|----|
| | M | % | F | % | M | % | F | % | M | % | | | F | % |
| 20-24 | 01 | 33 | 02 | 08 | - | - | 02 | 10 | - | - | 03 | 13 | 08 | 10 |
| 25-29 | - | - | 02 | 08 | 02 | 40 | 02 | 10 | - | - | - | - | 06 | 08 |
| 30-34 | 01 | 33 | 02 | 08 | - | - | 02 | 10 | - | - | - | - | 05 | 06 |
| 35-39 | - | - | 02 | 08 | - | - | 02 | 10 | - | - | 03 | 13 | 07 | 09 |
| 40-44 | - | - | 06 | 25 | 01 | 20 | 04 | 20 | - | - | 04 | 18 | 15 | 20 |
| 45-49 | - | - | 02 | 08 | 01 | 20 | 04 | 20 | - | - | 04 | 18 | 11 | 14 |
| 50-54 | 01 | 33 | 04 | 17 | 01 | 20 | 04 | 20 | - | - | 04 | 18 | 14 | 18 |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|-------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|----|----|----|-----|
| 55-59 | - | - | 04 | 17 | - | - | - | - | - | - | 03 | 13 | 07 | 09 |
| 60-64 | - | - | - | - | - | - | - | - | 01 | 100 | - | - | 01 | 03 |
| >=65 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 01 | 07 | 01 | 03 |
| TOTAL | 03 | 04 | 24 | 32 | 05 | 06 | 20 | 26 | 01 | 03 | 22 | 29 | 75 | 100 |

FORMAÇÃO:

15) EM QUE TIPO DE ESCOLA ESTUDOU

| V | PÚBLICA | | | | PARTICULAR | | | | AMBAS | | | | TT | % |
|--------|---------|----|----|----|------------|----|----|----|-------|---|----|----|----|-----|
| | M | % | F | % | M | % | F | % | M | % | F | % | | |
| 2006.1 | 02 | 29 | 16 | 37 | 01 | 50 | 02 | 34 | - | - | 06 | 35 | 27 | 36 |
| 2006.2 | 05 | 71 | 12 | 29 | - | - | 04 | 66 | - | - | 04 | 24 | 25 | 33 |
| 2007.1 | - | - | 15 | 34 | 01 | 50 | - | - | - | - | 07 | 41 | 23 | 31 |
| TOTAL | 07 | 10 | 43 | 58 | 02 | 02 | 06 | 08 | - | - | 17 | 22 | 75 | 100 |

19) MOTIVOS QUE LEVARAM VOCÊ A INTERROMPER OS ESTUDOS

A) SEXO FEMININO DOS 3 VESTIBULARES (N=66):

- Maternidade: 21=31%
- Problemas financeiros: 16=24%
- Trabalho: 10=15%
- Doença em família: 01=1%
- Foi morar fora do Brasil e não dominava a língua alemã: 01=1%

B) SEXO MASCULINO NOS 3 VESTIBULARES (N=09):

- Motivos financeiros: 05=56%
- Motivos familiares: 04=44%
- Constantes viagens da família que o impediam de encontrar vagas nas escolas: 01=11%

20) MOTIVOS PARA VOLTAR A ESTUDAR

A) SEXO FEMININO DOS 3 VESTIBULARES (N=66):

- Desejo de ter diploma de Ensino Superior: 25=37%
- Gostar de estudar: 25=37%
- Crescimento profissional: 15=22%
- Desejo de ter uma profissão: 10=15%
- Formação continuada: 10=15%
- Transformar a vida: 01=01%

B) SEXO MASCULINO NOS 3 VESTIBULARES (N=09):

- Gostar de aprender, estudar: 05=56%
- Concluir o sonho interrompido: 03=33%

- Melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido no Centro Espírita: 01=11%

22) POR QUE ESCOLHEU O ISERJ?

| Opções | 2008.1 | | 2006.2 | | | | 2007.1 | | | | TT | % | | |
|-----------------------|--------|----|--------|----|----|-----|--------|----|----|-----|----|----|----|-----|
| | M | % | F | % | M | % | F | % | M | % | | | F | % |
| Importância histórica | 02 | 66 | 17 | 70 | 05 | 100 | 15 | 75 | - | - | 17 | 77 | 56 | 74 |
| Aprov. Vest. | - | - | 07 | 30 | - | - | 02 | 10 | 01 | 100 | 05 | 23 | 15 | 20 |
| Próx. Resid. | 01 | 33 | - | - | - | - | 03 | 15 | - | - | - | - | 04 | 06 |
| TOTAL | 03 | | 24 | | 05 | | 20 | | 01 | | 22 | | 75 | 100 |

40) ÊNFASE ESCOLHIDA NO CNS:

A) SEXO FEMININO DOS 3 VESTIBULARES (N=66):

- EJA: Identificação com este segmento: 25=37%
 - Transformação da realidade do aluno que não teve oportunidade de estudar na faixa etária apropriada.
 - Inclusão;
 - Atuo em EI e quero ampliar meus conhecimentos em EJA.
- EI/EE: Identificação com este segmento: 20=30%
 - Importância do início da educação/porta de entrada da educação
 - Iniciar a autonomia e o pensamento crítico dos discentes com ou sem deficiências
- EF/EE: Identificação com este segmento: 15=22%
- Em branco: 06=09%

B) SEXO MASCULINO NOS 3 VESTIBULARES (N=09):

- EJA: Identificação com este segmento: 06=66%
 - Eliminação do analfabetismo
- EE: Identificação com este segmento: 02=22%
- Em branco: 01=11%

43) O QUE VOCÊ PRETENDE FAZER QUANDO SE FORMAR

SEXO FEMININO (N=66)

| Opções | 2006.1/24 | | 2006.2/20 | | 2007.1/22 | |
|---|-----------|-----|-----------|-----|-----------|-----|
| | F | % | F | % | F | % |
| Buscar uma pós-graduação | 24 | 100 | 16 | 80 | 22 | 100 |
| Fazer concurso rede pública ensino | 22 | 91 | 20 | 100 | 20 | 90 |
| Fazer concurso público para qualquer área | 02 | 09 | 02 | 10 | - | |
| Trabalhar em escola particular | - | | 02 | 10 | - | |
| Trabalhar espaços não escolares | - | | 04 | 20 | 02 | 10 |

| | | | | | | |
|---|------------------|-----|------------------|-----|------------------|-----|
| Continuar no meu trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Reingressar na Pedagogia | - | 01 | 05 | - | - | - |
| SEXO MASCULINO (N=09) | | | | | | |
| Opções | 2006.1/03 | | 2006.2/05 | | 2007.1/01 | |
| | M | % | M | % | M | % |
| Buscar uma pós-graduação | 03 | 100 | 05 | 100 | 01 | 100 |
| Fazer concurso rede pública ensino | 02 | 66 | 05 | 100 | 01 | 100 |
| Fazer concurso público para qualquer área | - | - | - | - | - | - |
| Trabalhar em escola particular | - | - | - | - | - | - |
| Trabalhar espaços não escolares | 01 | 33 | - | - | - | - |
| Continuar no meu trabalho | - | - | - | - | - | - |

44) PARA VOCÊ QUAL A FUNÇÃO SOCIAL DO PROFESSOR?

A) SEXO FEMININO DOS 3 VESTIBULARES (N=66):

- Gerar cidadãos críticos: 20=30%
- Resgatar a educação não adquirida em idade regular: 20=30%
- Transformar a realidade em sua volta: 16=24%
- Construir conhecimento: 12=18%
- Formação continuada: 12=18%
- Inclusão: 08=12%
- Mediar a aprendizagem: 04=06%
- Em branco: 01=01%

B) SEXO MASCULINO NOS 3 VESTIBULARES (N=09):

- Gerar cidadãos críticos: 09=100%
- Transformar a realidade em sua volta: 05=55%